

# Serra Gaúcha reafirma protagonismo como refúgio de inverno para famílias

Produzir uma viagem de inverno no Rio Grande do Sul é, para muitos gaúchos, reencontrar um imaginário que mistura frio, acolhimento e memória. Na Serra Gaúcha, especialmente em Gramado, Canela e cidades próximas, essa experiência se consolidou como o principal roteiro de inverno do País, reunindo infraestrutura turística, gastronomia típica, comércio local, hotelaria qualificada e atrações para diferentes perfis de visitantes.

A força desse destino está na capacidade de transformar o clima frio em cenário. As ruas arborizadas, os hotéis com lareira, os cafés coloniais, as sequências de fondue e as lojas de chocolate artesanal compõem um roteiro que funciona tanto para famílias em busca de lazer quanto para casais e grupos interessados em descanso, compras e experiências gastronômicas. O conteúdo oficial do Viva o RS destaca Gramado e Canela como destinos para “se divertir feito criança”, reforçando o apelo familiar da região.

O inverno amplia esse encanto. Em dias de temperaturas mais baixas, a programação ganha ritmo próprio: passeios em parques temáticos cobertos, visitas a fábricas de chocolate, compras de malhas e artigos locais, restaurantes aquecidos e caminhadas por centros urbanos preparados para receber turistas durante todo o ano. A viagem deixa de ser apenas deslocamento e passa a ser uma experiência sensorial, marcada por aromas, sabores e paisagens.

O sucesso da Serra Gaúcha como destino turístico também está ligado à capacidade de reinvenção da região. Ao longo das últimas décadas, Gramado e Canela ampliaram sua oferta de atrações, qualificaram a rede hoteleira e investiram na criação de experiências capazes de atrair visitantes durante todo o ano. Em Gramado, um dos principais símbolos dessa estratégia é o Natal Luz, reconhecido internacionalmente e detentor de um recorde registrado pelo Guinness World Records. O inverno, entretanto, permanece como um dos períodos mais simbólicos dessa relação, reunindo elementos que se tornaram marcas registradas da região, como o clima frio, a gastronomia afetiva, os chocolates artesanais e a atmosfera acolhedora das cidades.

A combinação entre infraestrutura turística, serviços qualificados e diversidade de atrações permite que diferentes perfis de

público encontrem experiências alinhadas aos seus interesses. Famílias, casais, grupos de amigos e viajantes em busca de descanso encontram na Serra um destino capaz de unir lazer, entretenimento, cultura e contato com a identidade regional. Essa diversidade também fortalece a permanência dos visitantes por mais tempo na região, estimulando a circulação entre diferentes municípios e ampliando os impactos positivos sobre a economia local.

Esse posicionamento dialoga com o movimento da campanha Viva o Inverno Gaúcho, que busca valorizar o Estado como destino de inverno e estimular a população a redescobrir roteiros próximos, diversos e preparados para receber visitantes. O turismo gaúcho vive um momento de retomada e fortalecimento. Em 2025, o Rio Grande do Sul recebeu 1,4 milhão de turistas estrangeiros entre janeiro e novembro, avanço de 86,4% frente ao mesmo período do ano anterior, segundo dados da Embratur, Ministério do Turismo e Polícia Federal.

Na Serra, a hospitalidade também é parte essencial da experiência. A tradição de bem receber aparece na hotelaria, nos restaurantes, nas lojas familiares e nos atrativos que se reinventam a cada temporada. A região soube preservar elementos de identidade, como a culinária colonial e a produção artesanal, ao mesmo tempo em que incorporou equipamentos turísticos contemporâneos, parques, museus, experiências imersivas e serviços voltados à conveniência do visitante.

O turismo consolidou-se como uma das principais atividades econômicas da Serra Gaúcha, impulsionando setores como hospedagem, gastronomia, comércio, entretenimento e serviços. Essa integração entre diferentes segmentos ajuda a explicar a capacidade da região de manter uma oferta turística diversificada e preparada para receber visitantes ao longo de todo o ano, especialmente durante os meses mais frios.

Gramado e Canela funcionam ainda como porta de entrada para outros municípios da Região das Hortênsias, ampliando possibilidades de permanência. O visitante pode combinar parques, natureza, compras, gastronomia, cafés e roteiros culturais e percursos pela Rota Romântica em um mesmo fim de semana. Essa diversidade fortalece



Gramado, Canela e região combinam frio, gastronomia, chocolate, parques e hospitalidade em uma experiência afetiva para diferentes gerações



Paisagens naturais fazem de Canela um dos destinos mais procurados da Serra Gaúcha

ce a economia regional e distribui oportunidades entre empreendedores de diferentes setores.

Ao valorizar o turismo de inverno, o Rio Grande do Sul também reforça um ativo simbólico: o orgulho de viver em um Estado que oferece, perto de casa, experiências comparáveis aos maiores destinos nacionais. No frio serrano, o lazer se torna encontro, a gastronomia vira memória e a paisagem ajuda a contar uma história de pertencimento.

Viva o inverno gaúcho. Conheça seu próximo destino em [vivaors.com.br](http://vivaors.com.br)

#vivaors #vivaoinvernogaúcho



As folhas de inverno reforçam o charme das paisagens de Gramado